PERCEPÇÕES DISCENTES SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E HOMOFOBIA NO CONTEXTO ESCOLAR DISCERNING PERCEPTIONS ON SEXUAL DIVERSITY AND HOMOPHOBIA IN THE SCHOOL CONTEXT

Leandro Ferreira de Melo- Doutorando do Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. E-mail: melo.leo75@gmail.com

Tatiane Clair Silva- Mestranda do Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. E-mail: tatyclair@gmail.com

Denise De Micheli -Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia - UNIFESP. E-mail: demicheli.unifesp@gmail.com

Resumo

A escola é um espaço ímpar de manifestação de diversidades, entretanto, estas nem sempre são trabalhadas e levadas em consideração com a devida seriedade. A escola tem como desafio ético-social trabalhar valores e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. Tendo isto em mente, esta pesquisa teve como objetivo compreender as percepções de alunos do Ensino Médio (EM) sobre a homossexualidade no contexto escolar. Para tanto, aplicou-se um questionário semiestruturado com 12 questões sobre diversidade sexual para 115 alunos da 1ª série do EM de uma escola pública de São Paulo. Os resultados evidenciaram que o nível de aceitação de alunos homossexuais na escola foi de 80%. Em relação a ter colegas ou amigos homossexuais, o grau de aceitação foi também de 80%, inclusive, 81% assumiram ter colegas/amigos homossexuais. Sobre os alunos homossexuais terem os mesmos direitos que os demais alunos, de forma unânime os alunos responderam que concordam. 70% apontaram não ter preconceito algum. 96% responderam não levarem em consideração a opinião religiosa sobre homossexualidade. Entretanto, 61% concordaram que ser homossexual é uma opção. Sobre a dimensão educação para diversidade sexual, 88% concordaram que a educação para diversidade sexual não é uma doutrinação, mas apenas 68% concordam que a escola deve abordar discussões sobre este tema. 58% dos alunos responderam que os professores não estão preparados para falar de diversidade sexual. Quando perguntados se os professores desenvolvem propostas de combate a homofobia, 54% responderam que não. A escola pode vir a ser um lugar privilegiado de conscientização sobre diversidade sexual, todavia, faz-se necessário que medidas sejam colocadas em prática para iniciar este processo. Os dados levantados confirmaram o que a literatura vem discutindo. Evidenciaram que os alunos estão abertos para as discussões. Contudo, parcela significativa dos professores não tem as qualificações necessárias para abordar a temática.

Palavras-chave: Escola-Alunos; Diversidade Sexual; Homofobia.